

TRABALHADORES/AS NÃO SÃO MOBÍLIA

Ontem, ao final do período da manhã, dezenas de funcionários/as da reitoria já haviam ligado para o sindicato, literalmente, desesperados e sem saber o que fazer de suas vidas, que estão sendo viradas de cabeça para baixo, apenas para satisfazer aos caprichos do REitor Rodas.

São centenas de pais e mães de famílias que têm filhos nas creches do Campus e/ou na Escola de Aplicação, são trabalhadores/as que compraram ou alugaram casas ou apartamentos em torno do Campus ou imediações [para morar próximo ao trabalho], são pessoas que estudam e escolheram suas faculdades considerando também a distância das mesmas em relação ao seu local de trabalho e agora, correm risco de serem dispersadas pela cidade, caso o ditador autoritário, ungido pelas fundações e empossado por Serra na Reitoria da USP, cometa a violência de transferir a CJ - Consultoria Jurídica para um prédio no centro de São Paulo, a Codage para um espaço no centro empresarial, em Santo Amaro, e o próprio gabinete do ditador para um outro prédio na Paulista.

Precisamos fazer Rodas entender que os trabalhadores/as da reitoria não são parte do seu mobiliário, são pessoas que organizam suas vidas em função da família e do trabalho e, portanto, ele não pode transferi-las de um lugar para outro, prejudicando suas vidas e de suas famílias apenas para atender seus caprichos e jogar dinheiro público pela janela.

Por isso, o Sindicato vai realizar nessa quarta-feira, dia 1º de dezembro, a partir das 11h30, no Centro de Vivência [DCE USP], várias reuniões com funcionários/as da reitoria, para discutir O QUE FAZER caso o ditador não volte atrás em seus propósitos absurdos. Convidamos todos/as a participar.

Mais um Golpe: Rodas quer rebaixar trabalhadores de manutenção

Chegou às mãos dos funcionários da Cocesp [antiga PCO], um questionário que é parte de um estudo da reitoria sobre as funções dos Pedreiros, Encanadores, Eletricistas, Pintores, Carpinteiros, Marceneiros, Soldadores e Mecânicos de Refrigeração e Ar Condicionado.

Segundo o texto da própria reitoria [anexado ao questionário] o objetivo do referido estudo é agrupar todas as funções relativas a essas profissões, na função de Auxiliar de Manutenção/Obras. É mais um passo na implantação da "polivalência". Um artifício sem fundamento, que supostamente permitiria a USP obrigar os trabalhadores a realizarem tarefas que não são pertinentes as suas profissões, sem incorrer em desvio de função.

TODOS À ASSEMBLEIA
5ª f, 02/12, às 12h30, na Sede do Sindicato

COM MENOS DE UM ANO DE MANDATO:

Rodas já chamou os funcionários da USP de bandidos, de privilegiados que ganham muito. Além disso, ele quebrou a isonomia de reajustes salariais; reduziu de 85% para 77,8% o montante de verbas da universidade (quota parte do ICMS) destinado a folha de pagamento, o que significa mais arrocho salarial e mais terceirização; desencadeou a maior escalada repressiva da história da USP, contra estudantes, funcionários e professores; está impondo uma reforma universitária que busca subordinar todas as atividades acadêmicas da universidade a interesses empresariais, suprimindo até mesmo a liberdade de pensar.

A última invenção desastrosa desse interventor é a pulverização dos funcionários da reitoria e o rebaixamento dos profissionais da área operacional para a função de auxiliar.

Isso não pode continuar, precisamos colocar freios no Rodas

Para discutir um plano de lutas em defesa dos nossos direitos e contra os ataques de Rodas, o Sintusp convoca todos os trabalhadores da USP para Assembleia Geral da Categoria, nesta quinta-feira, às 12h30, no Sindicato. **COMPAREÇAM!!!**

ASSEMBLEIA
5ª f, 02/12, às 12h30,
na Sede do Sindicato

HOJE, dia 30/Nov/2010

Ato Contra Criminalização da Política na USP

às 18h, na História, com a presença de professores e entidades representativas que se opõem aos ataques a estudantes e trabalhadores e ao decreto 52.906, de 1972, utilizado por Rodas para tentar expulsar os estudantes.

HOJE, dia 30/Nov/2010
local/horário: FSP/USP - Anfiteatro Paula
Souza - às 19h

Seminário: Fórum Popular de
Saúde de São Paulo

A Privatização da Saúde e as Necessidades Sociais

- Profa. Dra. **Valéria Correia** - Serviço Social UFAL
- Profa. Dra. **Maria Inês Bravo** - Serviço Social UFRJ

1/Dez/2010 - 4ªfeira

local/horário: Sintusp - às 18h30

**Debate: A Conjuntura
Agrária e os Desafios da
Reforma Agrária no Estado
de São Paulo**

Gilmar Mauro - Coordenador Nacional
do MST

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br